

APRESENTAÇÃO

Este é o nono volume do Boletim Epidemiológico (BE) sobre a situação da COVID-19 entre trabalhadores ativos, aposentados e alunos da Fiocruz e inclui dados das duas últimas semanas epidemiológicas - semana 30 que abrange os dias 19 a 25/07 e a semana 31, de 26/07 a 01/08.

Assim como nos boletins anteriores, foram utilizadas diferentes fontes de informação, oriundas do Núcleo de Saúde do Trabalhador (NUST) da Coordenação de Saúde do Trabalhador (CST), NUSTs locais de Biomanguinhos, de Farmanguinhos e do Instituto Fernandes Figueira, e da plataforma eletrônica, que monitora os casos suspeitos da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz.

Os trabalhadores, ativos ou aposentados, que respondem as perguntas na plataforma eletrônica, estão sendo contatados pela equipe de monitoramento da COVID-19 do NUST/CST. A partir do relato do participante na plataforma eletrônica, ou se houver alguma demanda específica ou interesse demonstrado no primeiro contato telefônico, a equipe do NUST poderá realizar o encaminhamento do respondente para o atendimento com o psicólogo, assistente social ou médico e ainda para testagem, se necessário, como mostrado no fluxo a seguir.

Monitoramento da COVID-19 entre trabalhadores da Fiocruz



Panorama das semanas epidemiológicas

- Neste volume, mostramos o panorama do número de casos sintomáticos e assintomáticos, bem como do número de casos confirmados e descartados de COVID-19 desde o início do monitoramento das semanas epidemiológicas (SE) até a semana 31. Para leitura das SE, favor consultar a legenda abaixo.
- Até o dia 1º de agosto, 2.765 participantes responderam as perguntas relacionadas com sua saúde e com a COVID-19, por meio de alguma das cinco fontes de informações que alimentam este boletim, descritas previamente. Os dados apresentados a seguir se referem a estes respondentes.
- Em geral, o número de sintomáticos foi maior do que o de assintomáticos ao longo das semanas epidemiológicas (Gráfico 1). É também possível observar uma aparente desaceleração do crescimento do número de respondentes sintomáticos e assintomáticos, uma vez que ocorre apenas um pequeno incremento no número de respondentes a partir da semana 21.
- O Gráfico 2 mostra o número absoluto de respondentes que relataram ter realizado o teste para COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas. É possível notar um pico de testes realizados na SE 19 seguido de um decréscimo com algumas oscilações nas semanas posteriores. Semelhantemente, o Gráfico 3 mostra o número acumulado de respondentes testados ao longo das semanas epidemiológicas. Assim como o número de respondentes vem sofrendo apenas pequenos incrementos, o número de respondentes que relataram serem testados também vem sofrendo uma desaceleração.

Legenda das Semanas Epidemiológicas (SE)

Semana 10 - 01/03 a 07/03	Semana 11 - 08/03 a 14/03	Semana 12 - 15/03 a 21/03	Semana 13 - 22/03 a 28/03
Semana 14 - 29/03 a 04/04	Semana 15 - 05/04 a 11/04	Semana 16 - 12/04 a 18/04	Semana 17 - 19/04 a 25/04
Semana 18 - 26/04 a 02/05	Semana 19 - 03/05 a 09/05	Semana 20 - 10/05 a 16/05	Semana 21 - 17/05 a 23/05
Semana 22 - 24/05 a 30/05	Semana 23 - 31/05 a 06/06	Semana 24 - 07/06 a 13/06	Semana 25 - 14/06 a 20/06
Semana 26 - 21/06 a 27/06	Semana 27 - 28/06 a 04/07	Semana 28 - 05/07 a 11/07	Semana 29 - 12/07 a 18/07
Semana 30 - 19/07 a 25/07	Semana 31 - 26/07 a 01/08		

Panorama das semanas epidemiológicas

Gráfico 1 - Número acumulado de respondentes que se declararam sintomáticos ou assintomáticos ao longo das semanas epidemiológicas

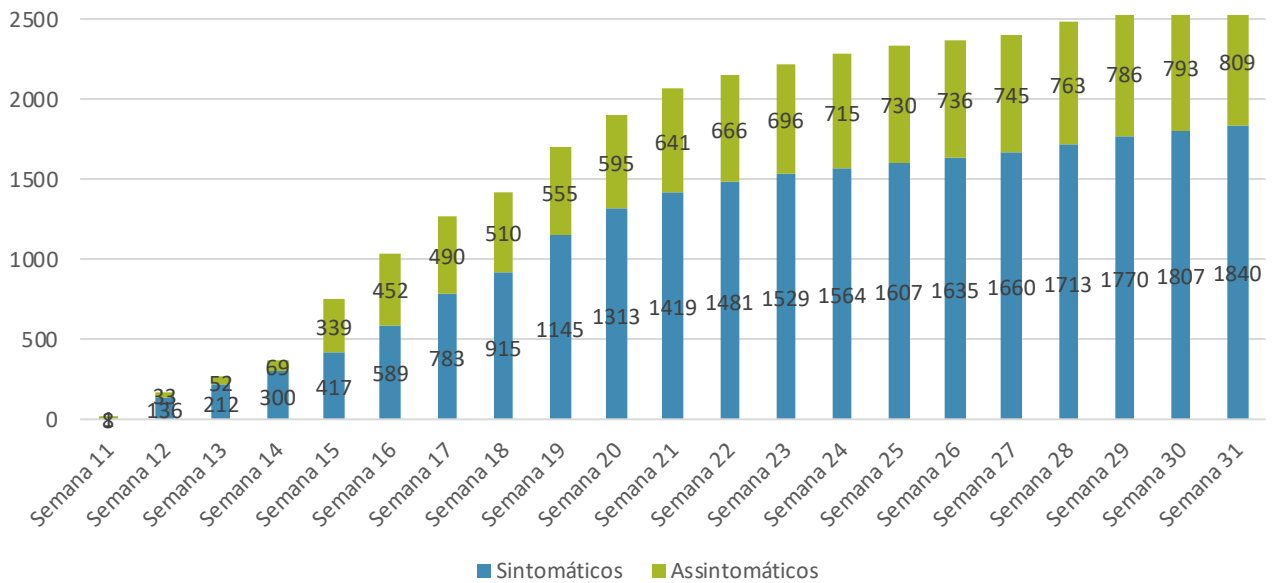


Gráfico 2 - Número absoluto de testes para COVID-19 realizados ao longo das semanas epidemiológicas

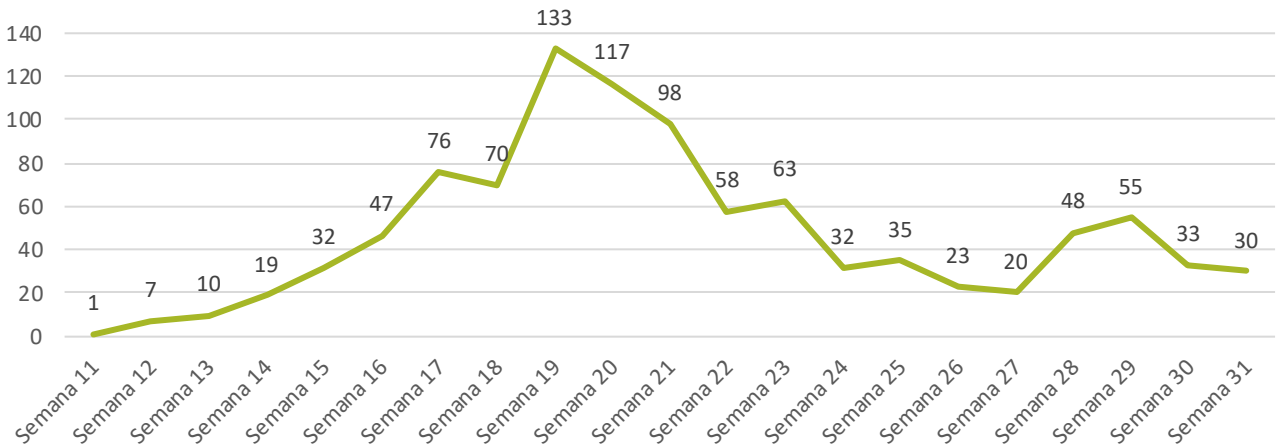
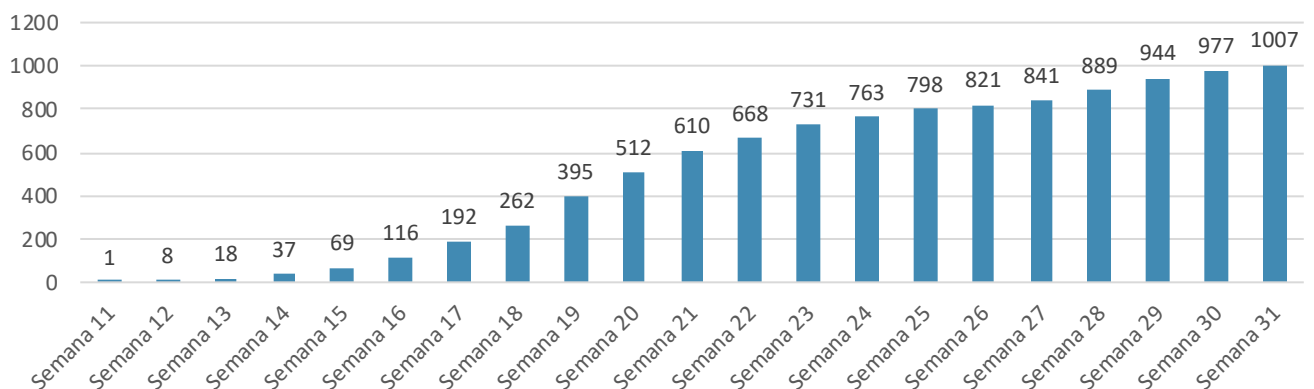


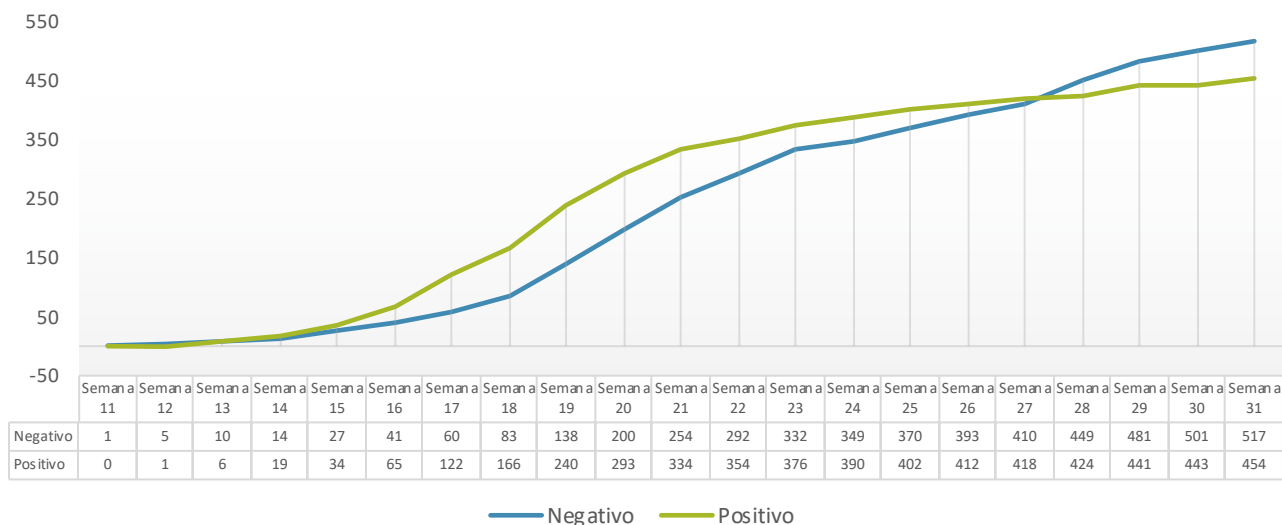
Gráfico 3 - Número acumulado de testes para COVID-19 realizados ao longo das semanas epidemiológicas



Panorama das semanas epidemiológicas

- Em geral, ao longo das semanas epidemiológicas, o número de respondentes que receberam resultado do teste positivo para COVID-19 foi maior do que aqueles que receberam resultado negativo. Entretanto, a partir da SE 28, o número de casos negativos superou o número de casos confirmados de COVID-19 (Gráfico 4).

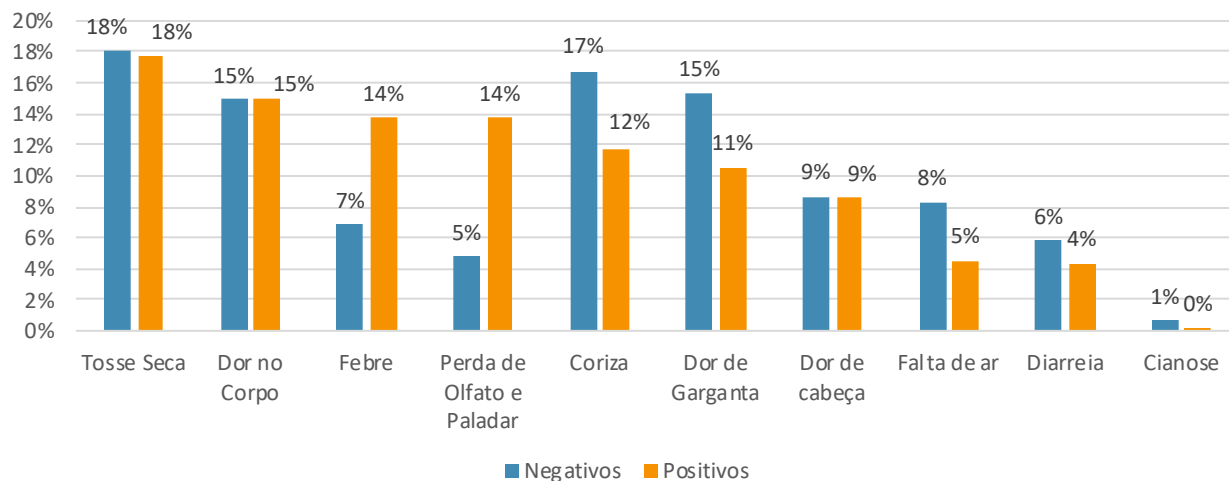
Gráfico 4 - Número acumulado de casos positivos e negativos ao longo das semanas epidemiológicas



Principais sintomas entre os que realizaram o teste para COVID-19

- O gráfico 5 mostra os sintomas mais frequentes relatados pelos respondentes que receberam resultado negativo ou positivo do teste para COVID-19. Entre os negativos, os sintomas mais frequentes relatados foram tosse seca (18%), coriza (17%) e dor de garganta e dor no corpo (15%). Os casos positivos de COVID-19 relataram apresentar mais frequentemente tosse seca (18%), dor no corpo (15%), febre e perda olfato e paladar (14%). É possível observar que comparado com os casos negativos, os positivos relataram mais frequentemente ter tido febre ou perdido o olfato e o paladar.

Gráfico 5 - Principais sintomas entre os trabalhadores que testaram negativo vs. positivo nas semanas epidemiológicas 18 a 31 (negativos = 483, positivos = 503)



Perfil dos trabalhadores hospitalizados e óbitos relacionados com à COVID-19

- Segundo dados fornecidos pela CST, de março a agosto de 2020, 32 trabalhadores da Fiocruz foram hospitalizados em razão da infecção pela COVID-19, 53% (n= 17) foram casos confirmados. Dentre os hospitalizados, 26 (81%) receberam alta hospitalar e 6 foram a óbito (19%).
- Os servidores e trabalhadores terceirizados representaram a maior proporção de casos hospitalizados, totalizando juntos 88% do total de trabalhadores que foram internados (n = 28) (Gráfico 6).
- Dentre os trabalhadores hospitalizados, 17 (53%) eram homens e 15 (47%) mulheres. Como mostra o Gráfico 7, 41% (n = 7) dos homens que foram internados tinham entre 40 a 49 anos. Proporção semelhante de mulheres na faixa etária entre 30 a 59 anos foram internadas (n = 10).
- Até a data das SE contempladas neste BE, 16 trabalhadores foram a óbito. Destes, 75% (n= 12) foram casos confirmados de infecção pela COVID-19, os demais eram casos suspeitos. Dentre os óbitos, 75% (n = 12) eram homens e 56% (n = 9) tinham entre 50 a 59 anos (Gráfico 8).

Gráfico 6 - Distribuição dos trabalhadores hospitalizados segundo tipo de vínculo com a Fiocruz (n = 32)

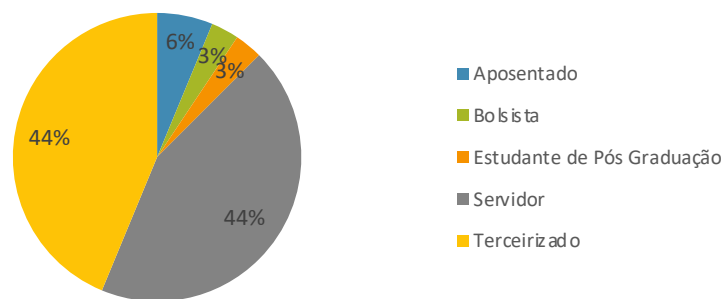


Gráfico 7 - Hospitalizações relacionadas com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 segundo faixas etárias e sexo (Homens = 17; Mulheres = 15)

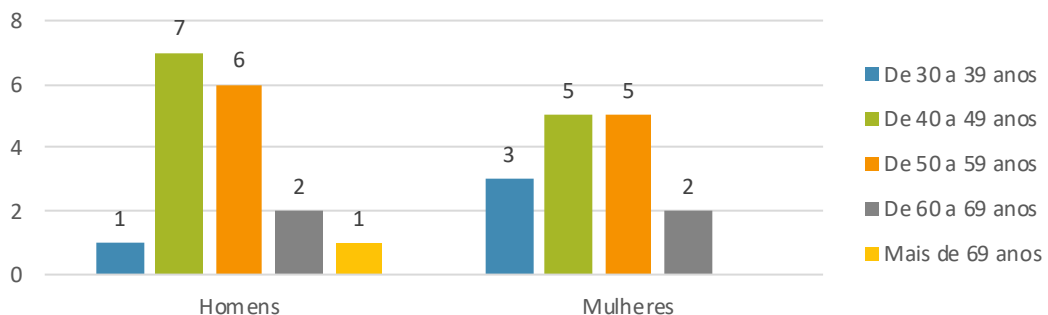
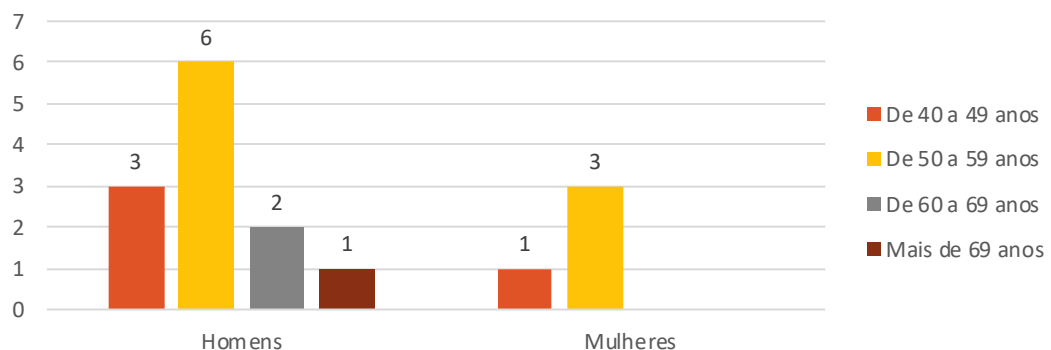


Gráfico 8 - Óbitos relacionados com casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 segundo faixas etárias e sexo (Homens = 12; Mulheres = 4)



Panorama da testagem para COVID-19 segundo centros de coleta da Fiocruz

- Os gráficos apresentados nesta seção se referem aos dados do teste RT-PCR para COVID-19 alimentados no REDCap e realizados em sete centros de coleta da Fiocruz – NUST, Farmanguinhos, Biomanguinhos, Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI), Instituto Aggeu Magalhães (IAM – Fiocruz Pernambuco), Instituto Gonçalo Moniz (IGM – Fiocruz Bahia) e Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP).
- Vale lembrar que nem todos os trabalhadores que realizaram o teste para COVID-19 nestes centros de coleta participaram da pesquisa de monitoramento, de onde provem os resultados deste boletim. Por isso, há diferença entre o número total de testes apresentados nos gráficos anteriores e o número total dos testes realizados nos centros de coleta apresentados nos gráficos desta seção.
- Entre abril e agosto, foram testados 2.941 trabalhadores nos sete centros de coleta da Fiocruz. O gráfico 9 mostra a proporção dos resultados do teste. A maioria dos testes recebeu resultado negativo (70,7%; n = 2.080) e 22,9% (n = 673) foram casos confirmados de COVID-19.
- É possível notar que ao longo das semanas epidemiológicas, o número de resultados negativos foi, em geral, superior ao número de casos positivos de COVID-19, exceto pelas semanas 16 a 19, conforme mostra o gráfico 10. Entre os 673 casos positivos, 87% eram sintomáticos e 12% assintomáticos.

Gráfico 9 - Proporção dos resultados do teste para COVID-19 nos centros de testagem da Fiocruz (n = 2.941)

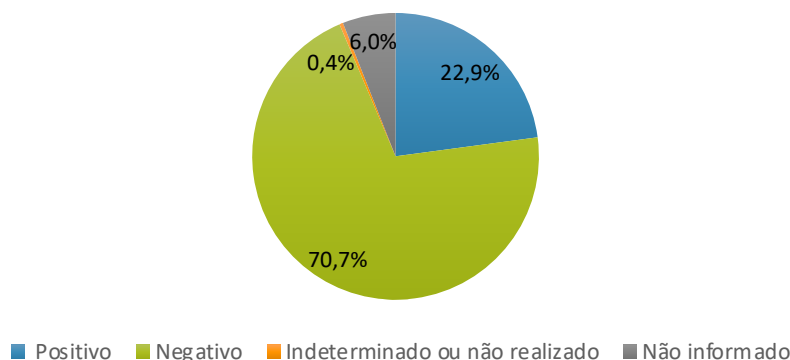
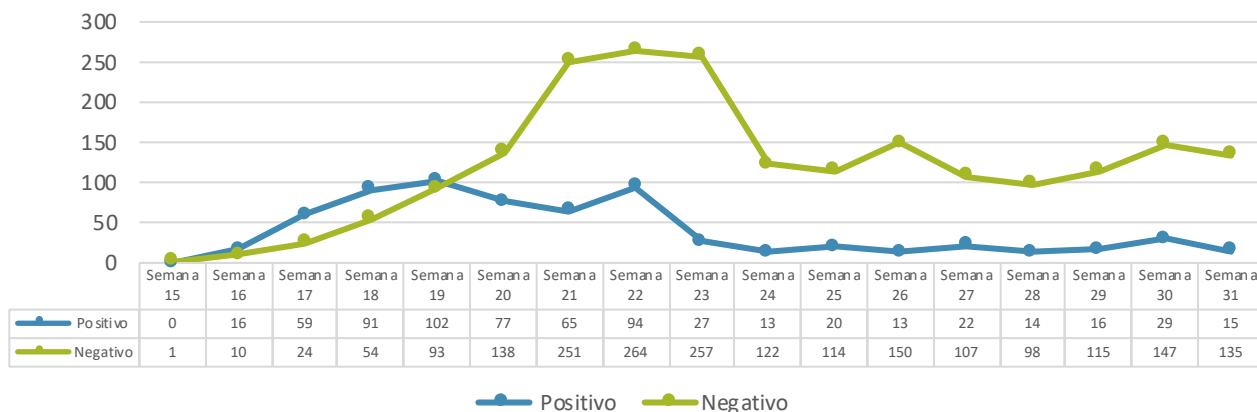


Gráfico 10 - Resultados positivos vs. negativos para COVID-19 ao longo das semanas epidemiológicas (n = 2.941)



Colaboradores

Coordenação de Saúde do Trabalhador/Coordenação Geral de Pessoas - Andréa da Luz, Sônia Gertner, Flavia Lessa, Mônica Olivar, Isis Brasil, Márcia Pacheco, Cecília Barbosa, Caroline Sixel e Fabiola Eto | Instituto de Comunicação e Informação Científica e Tecnológica em Saúde - Rodrigo Murtinho, Marcelo Rabaco, Aldo Lúcio Pontes | Centro de Estudos da Saúde do Trabalhador e Ecologia Humana/ENSP - Marcelo Moreno | Coordenação de Vigilância em Saúde e Laboratórios de Referência - Marília Santini | Coordenação-Geral de Planejamento Estratégico - Cláudia Martins | Instituto Oswaldo Cruz: Rosane Griep, Lúcia Rotenberg | Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas: Mayumi Wakimoto | Farmanguinhos: Vladimir Soares | Biomanguinhos: Alessandra Miranda, Tania Madeira | Escola Nacional de Saúde Pública: Fátima Rocha e Giselle Oliveira | Instituto Fernandes Figueira: Antonio Albernaz, Elaine Yuan